



# DIÁRIO OFICIAL

## MUNICÍPIO DE MERIDIANO

Conforme Lei Municipal nº 1.059, de 07 de outubro de 2014

Sexta-feira, 20 de fevereiro de 2026

Ano XII | Edição nº 2026A

Página 6 de 6

### REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

#### Atos Administrativos

#### CONVOCAÇÃO



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS  
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06  
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124  
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo  
Site: [www.meridiano.sp.gov.br](http://www.meridiano.sp.gov.br) E-mail: [previdencia@meridiano.sp.gov.br](mailto:previdencia@meridiano.sp.gov.br)

#### CONVOCAÇÃO

#### REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MERIDIANO/SP – RPPS.

O Presidente e Gestor do Comitê de Investimento do RPPS, o Sr Augusto Caetano de Souza, comunica e convoca os membros do Comitê de Investimento, Diretoria Presidente e, Presidentes dos Conselhos Administrativo e Fiscal, assim como todos os interessados, que no dia **24 de Fevereiro de 2026**, (terça-feira) as 10:45, na sede do RPPS de Meridiano, acontecerá Reunião para Análise de Carteira e Cenário Econômico, Fluxo Financeiro, Proposição de Investimentos e/ou Desinvestimentos e Aprovação da Política de Investimentos 2026; A reunião é pública, podendo qualquer interessado assistir.

Meridiano/SP, 20 de fevereiro de 2026.



Documento assinado digitalmente  
**AUGUSTO CAETANO DE SOUZA**  
Data: 20/02/2026 15:49:26-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Augusto Caetano de Souza**  
Presidente do Comitê de Investimentos  
CP RPPS CGINV I - 673527333982712



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS  
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06  
Rua Luíza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124  
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo  
Site: [www.meridiano.sp.gov.br](http://www.meridiano.sp.gov.br) E-mail: [previdencia@meridiano.sp.gov.br](mailto:previdencia@meridiano.sp.gov.br)

---

## ATA DA 26ª (VIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE MERIDIANO/SP

Aos 26 dias do mês de fevereiro de 2026, às 10:45 hs, reuniram-se ordinariamente na sala do RPPS, anexa Prefeitura Municipal de Meridiano, situada na Rua Luíza Feltrin Guilhen, nº 1716, Centro, nesta cidade de Meridiano, em primeira chamada às 11:05, membros do Comitê de Investimentos: Presidente do Comitê de investimentos o Sr. Augusto Caetano de Souza, e os membros Fernando Augusto Suzuki, Caroline Aparecida Magre Bonifacio, A Sr. Valéria Vorussi, Dietora Executiva do RPPS, a Sra Maiara Cambraes Mazzini, Tesoureira do RPPS e a Sra. Juliana Tofanini Rezende, representando o Conselho Fiscal, de acordo com a lista de presença em anexo; Dando início aos trabalhos o Sr. Augusto Caetano de Souza, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Município no dia 20/02/2026. A ordem do dia para operacionalização passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1- Análise do cenário macroeconômico; 2-Avaliação dos investimentos; 3-Análise do fluxo de caixa; 4-proposição de investimentos/desinvestimentos; 1-) Análise do cenário macroeconômico:** O mês de janeiro de 2026 foi amplamente favorável para as carteiras de nossos clientes, embora com resultados distintos entre as classes de ativos. A renda fixa local encerrou o período no campo positivo, beneficiada pelo ambiente de juros mais estável e pela continuidade da demanda por ativos de menor risco. Já a renda variável doméstica teve desempenho excepcional com o Ibovespa atingindo novo recorde histórico, impulsionado pelo forte fluxo para ativos locais e pelo apetite ao risco no mercado interno, contribuindo de forma decisiva para o resultado consolidado das carteiras. No exterior, o cenário foi menos favorável. A queda do dólar frente ao real reduziu o retorno dos investimentos internacionais quando convertidos para a moeda local, o que acabou pesando negativamente no desempenho dessa classe, apesar de alguns mercados globais terem apresentado comportamento positivo em suas moedas de origem. Diante desse conjunto de fatores, janeiro tende a apresentar resultados heterogêneos entre os clientes, com aqueles mais expostos à renda variável local superando suas metas com maior facilidade, enquanto carteiras com maior alocação internacional e renda fixa, obtendo um retorno menos expressivo. Ainda assim, o início de 2026 se mostra construtivo para a maior parte das estratégias, reforçando a importância da diversificação e do acompanhamento contínuo das



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: [www.meridiano.sp.gov.br](http://www.meridiano.sp.gov.br) E-mail: [previdencia@meridiano.sp.gov.br](mailto:previdencia@meridiano.sp.gov.br)

---

condições de mercado. Começando pela economia brasileira, o IPCA registrou alta de 0,33% em dezembro, resultado que veio em linha com as expectativas de mercado e reforça a percepção de que o processo desinflacionário segue avançando, ainda que em ritmo mais moderado. A leitura do mês mostrou pressões concentradas em itens específicos como a alimentação fora do domicílio com avanço de +0,60%, transporte por aplicativo +13,79% e passagens aéreas com alta de +12,61%, influenciadas pelo período de férias, enquanto a inflação subjacente manteve comportamento mais benigno. A produção industrial registrou estabilidade em novembro, com variação de 0,0% na comparação com outubro, após ajuste sazonal. Na comparação interanual, o setor apresentou leve alta de 0,5%, refletindo uma base de comparação mais fraca no final de 2024. Entre as categorias econômicas, bens de capital avançaram 0,7%, mostrando alguma recuperação da demanda por investimentos, enquanto bens intermediários recuaram 0,6%, influenciados pelo menor dinamismo de setores como químicos e metalurgia. Os bens de consumo duráveis recuaram 2,5%, ao passo que bens de consumo semi e não duráveis avançaram 0,6% e 0,7% respectivamente. O forte desempenho do setor varejista em novembro foi o principal catalisador para a aceleração da atividade econômica brasileira, impulsionando o IBC-Br para uma alta de 0,7%, resultado que superou as projeções do mercado. Esse vigor do comércio gerou um efeito multiplicador, a necessidade de reposição de estoques movimentou a indústria com crescimento de 0,6%, enquanto o volume recorde de vendas da Black Friday sobrecarregou positivamente o setor de serviços com avanço de 0,8%, especialmente nas áreas de logística, transporte de cargas e processamento de pagamentos. O Copom manteve a taxa Selic em 15,00% na reunião de janeiro, decisão amplamente antecipada pelo mercado. Apesar da manutenção, o comunicado trouxe sinais mais claros de que o ciclo de flexibilização pode ter início em breve, caso o cenário inflacionário continue evoluindo de forma favorável. O Comitê destacou que a inflação corrente segue compatível com o processo de desinflação, embora ainda exija cautela, e reforçou que a política monetária permanece em território contracionista. A sinalização de possível redução da taxa nas próximas reuniões reflete a combinação de fatores como a desaceleração gradual da inflação, a estabilidade da atividade econômica e a melhora das expectativas para o horizonte relevante. Ainda assim, o Copom enfatizou que eventuais cortes dependerão da consolidação desse ambiente, especialmente da trajetória das expectativas e do comportamento dos núcleos de inflação. Finalizando as questões locais, o último



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS  
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06  
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124  
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo  
Site: [www.meridiano.sp.gov.br](http://www.meridiano.sp.gov.br) E-mail: [previdencia@meridiano.sp.gov.br](mailto:previdencia@meridiano.sp.gov.br)

---

boletim Focus com posição do dia 30 de fevereiro de 2026, trouxe a previsão do IPCA para 3,99% para o final de 2026, resultado inferior ao teto da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB trouxe um aumento na previsão de 1,80, mesmo valor da última sondagem. Com relação a Selic o mercado prevê o número em 12,25% ao final de 2026. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção superior número divulgado no mês anterior de R\$5,50/USD 1. Agora falando dos EUA, o mercado de trabalho dos Estados Unidos apresentou desempenho misto em dezembro, refletindo um cenário ainda resiliente, porém com sinais de moderação. A criação de empregos ficou em 50 mil vagas, abaixo do esperado pelo mercado com expectativa de crescimento de 70 mil vagas, enquanto a taxa de desemprego passou de 4,6% para 4,4%, indicando um mercado ainda apertado. Por outro lado, a taxa de participação recuou para 62,5%, sugerindo alguma perda de dinamismo na oferta de mão de obra. Os salários avançaram 0,3% no mês, em linha com as expectativas de mercado e 3,8% em 12 meses, ritmo que segue acima do considerado consistente com a meta de inflação do Federal Reserve. Esse comportamento reforça a leitura de que, embora a atividade esteja desacelerando gradualmente, pressões salariais persistem em alguns segmentos, especialmente serviços. Nos Estados Unidos, a atividade econômica continua demonstrando resiliência, apesar do ambiente de política monetária ainda ser considerada restritiva. As vendas no varejo cresceram 0,6% em novembro, superando a expectativa de alta de 0,5%, após alguns meses de leituras mais moderadas. O avanço foi relativamente disseminado entre os segmentos, com destaque para categorias ligadas a bens duráveis e ao consumo discricionário, impulsionados pelas compras de fim de ano, sugerindo que as famílias seguem mantendo um nível de gasto robusto, mesmo diante de condições financeiras mais apertadas. No conjunto, os dados reforçam o cenário de uma economia que continua a surpreender positivamente, sustentando a postura mais cautelosa do Federal Reserve e pausa no ciclo do corte de juros em janeiro. E nesse sentido, o Federal Reserve (FED) manteve a taxa de juros no intervalo de 3,50% a 3,75% na reunião de janeiro, decisão amplamente antecipada pelos mercados. O comunicado reforçou a avaliação de que a política monetária permanece em território restritivo, mas reconheceu avanços no processo de desinflação ao longo dos últimos meses. Ainda assim, o Comitê destacou que a atividade econômica segue resiliente e que o mercado de trabalho, embora em moderação gradual, continua apertado o suficiente para exigir cautela. A autoridade



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: [www.meridiano.sp.gov.br](http://www.meridiano.sp.gov.br) E-mail: [previdencia@meridiano.sp.gov.br](mailto:previdencia@meridiano.sp.gov.br)

---

monetária reiterou que futuras decisões dependerão da evolução dos dados, especialmente da trajetória da inflação subjacente e do comportamento dos salários. Embora não tenha sinalizado cortes iminentes, o FED reconheceu que os riscos estão mais equilibrados, abrindo espaço para discutir flexibilização ao longo de 2026 caso o cenário continue convergindo para a meta. Já a economia da Área do Euro surpreendeu positivamente no quarto trimestre de 2025, registrando crescimento de 0,3% na comparação trimestral, acima da expectativa de estabilidade. Na comparação anual, o PIB avançou 0,5%, interrompendo uma sequência de trimestres marcados por estagnação ou contração leve. Entre as principais economias, a Alemanha apresentou alta de 0,3%, superando projeções de queda, enquanto a França desacelerou 0,2%. Do lado setorial, o setor de serviços mostrou recuperação mais consistente, impulsionado por turismo, transportes e atividades profissionais. A indústria, embora ainda operando em níveis baixos, apresentou estabilização após meses de retração, com destaque para bens de capital e automotivo. Já o setor de construção permaneceu fraco, refletindo custos elevados e condições financeiras ainda restritivas. A inflação ao consumidor nos Estados Unidos (CPI) encerrou 2025 abaixo das expectativas, reforçando a leitura de que o processo desinflacionário avançou de forma mais consistente ao longo do ano. O índice cheio registrou alta de 2,7% em 12 meses, abaixo da projeção. A leitura de dezembro mostrou variação mensal de 0,24% no CPI e de 0,3% no núcleo, ambos compatíveis com uma trajetória mais benigna de preços. E mais uma vez, finalizando as questões econômicas com a China, a demanda externa chinesa encerrou 2025 com força, sustentada por um crescimento robusto das exportações no final do ano. Em dezembro, as exportações avançaram 6,6% na comparação anual, superando as expectativas de alta de 3,1%, marcando o terceiro mês consecutivo de expansão e refletindo a recuperação gradual do comércio global, especialmente em setores como eletrônicos, máquinas e produtos manufaturados de maior valor agregado. As importações cresceram 5,7%, indicando melhora moderada na absorção interna, mas ainda abaixo do ritmo observado antes da desaceleração econômica. O cenário ainda exige cautela, sobretudo em meio as incertezas geopolíticas envolvendo os EUA. A publicação da Resolução CMN nº 5.272/2025 introduziu um novo marco regulatório para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), alterando de forma profunda a lógica de alocação de recursos e elevando a governança como elemento central do processo decisório. Para os RPPS que ainda não possuem certificação Pró-Gestão ou que se encontram no



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS  
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06  
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124  
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo  
Site: [www.meridiano.sp.gov.br](http://www.meridiano.sp.gov.br) E-mail: [previdencia@meridiano.sp.gov.br](mailto:previdencia@meridiano.sp.gov.br)

---

nível I, as restrições impostas pela norma representam desafios relevantes, especialmente no que diz respeito à rentabilidade e à capacidade de diversificação das carteiras. A Resolução estabelece limites mais rígidos para a alocação de ativos para esses RPPS. Essa limitação reduz o acesso a segmentos que, historicamente, contribuíam para melhorar o retorno ajustado ao risco. Com menos alternativas de diversificação, os RPPS passam a depender mais intensamente do comportamento da curva de juros. Em um cenário de juros elevados e estáveis, como estamos vivenciando neste momento, a restrição pode não gerar retornos inadequados. No entanto, caso não ocorra um fechamento consistente da curva, especialmente nos vértices médios e longos, a rentabilidade desses RPPS tende a ficar comprometida. Isso ocorre porque, sem a possibilidade de acessar instrumentos mais sofisticados ou diversificados, a carteira fica concentrada em ativos de renda fixa tradicional, com menor potencial de ganho real no longo prazo. Diante desse novo contexto, o monitoramento ativo das flutuações da taxa de juros passa a ser uma ferramenta essencial. A gestão, ainda que limitada em termos de alternativas, pode buscar ganhos táticos aproveitando movimentos de mercado, especialmente em fundos de índices de renda fixa compostos exclusivamente por títulos públicos federais, tais como: Fundos IMA que permitem exposição a diferentes vértices da curva de juros, oferecendo alternativas que variam desde estratégias mais conservadoras (IMA-S) até posições mais sensíveis à marcação a mercado (IMA-B e IMA-B5+), Fundos IRF-M, focados em títulos prefixados, são particularmente sensíveis positivamente a movimentos de fechamento da curva. Em momentos de queda das taxas futuras, podem gerar retornos superiores aos títulos pós-fixados, e Fundos IDkA, que replicam curvas específicas de juros e podem ser utilizados como instrumentos de posicionamento tático, desde que respeitem a exigência de composição integral por títulos públicos federais. A utilização desses fundos, desde que observada a exigência de 100% de títulos públicos federais, torna-se uma das poucas estratégias disponíveis para tentar mitigar o impacto das restrições regulatórias sobre a rentabilidade. Para os demais RPPS, o início de 2026 mantém a dinâmica observada no final de 2025, com juros ainda elevados, inflação em processo lento de convergência a meta e um ambiente global marcado por incertezas políticas e comerciais. Esse conjunto de fatores reforça a necessidade de uma postura prudente na alocação dos recursos dos RPPS, especialmente para aqueles classificados no Pró-Gestão Nível 2, que não possuem autorização normativa para investir em ativos no exterior. No segmento de



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: [www.meridiano.sp.gov.br](http://www.meridiano.sp.gov.br) E-mail: [previdencia@meridiano.sp.gov.br](mailto:previdencia@meridiano.sp.gov.br)

---

renda fixa, os RPPS com certificação pró-Gestão nível 2, 3 e 4, as recomendações permanecem alinhadas ao ambiente econômico atual e às diretrizes já apresentadas nas últimas comunicações. Em dezembro de 2025, mesmo diante de algumas incertezas, o cenário continuou caracterizado por juros elevados e por uma acomodação lenta da inflação, o que reforçou a atratividade dos instrumentos indexados ao IPCA. As NTN-Bs seguiram como principal destaque, oferecendo remuneração real próxima de IPCA +7% aa a +8% aa, um patamar raramente observado e superior ao teto da meta atuarial de IPCA + 6% aa. Esse nível de taxa proporciona ganhos expressivos com baixa volatilidade, sobretudo para investidores que adotam a estratégia de carregamento até o vencimento, beneficiando-se da marcação na curva, lembrando que agora é importante considerar as limitações impostas para aquisição direta de Títulos Públicos impostas pela resolução CMN 5.272/2025. Para os clientes com restrições operacionais na aquisição direta desses títulos, a recomendação permanece a exposição por meio de fundos vértices, que preservam a aderência à tese de investimento e oferecem liquidez e diversificação. Na parcela pós-fixada, os fundos IMA-B continuam apresentando boas oportunidades. Esses veículos capturam de forma eficiente os retornos das NTN-Bs por meio de gestão ativa, ajustando a exposição conforme a dinâmica da curva de juros e mantendo perspectivas favoráveis para o segundo semestre de 2026. A combinação entre proteção contra a inflação e flexibilidade tática reforça o papel desses fundos na composição dos portfólios dos RPPS, especialmente em um ambiente de transição gradual da política monetária. Já o segmento de renda variável segue enfrentando desafios, ainda pressionado pela elevada atratividade dos títulos públicos e dos ativos indexados ao CDI. No entanto, com a iminência do início do ciclo de redução de juros, o ambiente começa a se tornar mais favorável para a renda variável local. Mesmo assim, o momento exige cautela. Os resultados acumulados ao longo de 2025 foram extremamente positivos, e embora os níveis atuais estejam próximos das máximas históricas, ainda se observa certa defasagem em relação aos preços praticados nos mercados globais. Essa defasagem, embora menor do que no início de 2025, continua oferecendo oportunidades seletivas. A relação entre preço e lucro das empresas permanece em patamares historicamente baixos, sugerindo que parte relevante do prêmio de risco já está incorporada. Diante desse contexto, a recomendação é que a alocação em renda variável seja realizada de forma gradual e equilibrada, acompanhando a evolução das condições de mercado e a confirmação do ciclo de



flexibilização monetária. Investidores que seguiram orientações prudentes ao longo de 2025 observaram resultados consistentes, beneficiando-se tanto da recuperação dos ativos quanto da disciplina na construção das posições. Com a perspectiva de queda dos juros, a renda variável tende a ganhar relevância novamente na composição dos portfólios, especialmente para estratégias de médio e longo prazo. No cenário internacional, os mercados seguem em movimento constante, com desempenho positivo em diversas classes de ativos. No entanto, esse ambiente exige cautela, especialmente diante das máximas históricas alcançadas e da crescente volatilidade política nos Estados Unidos, além das tarifas comerciais impostas ao Brasil. Apesar desses desafios, o mercado norte-americano permanece como uma referência global, caracterizado por alta desconexão em relação ao ciclo econômico brasileiro. Para RPPS Nível 3 e 4 do Pró-Gestão, a exposição internacional continua sendo uma estratégia válida e eficiente para diversificação e proteção das carteiras. Por fim, considerando que as projeções já apontam para o início do ciclo de queda da Selic, as aplicações em fundos atrelados ao CDI continuam sendo uma alternativa eficiente para composição de carteira. É verdade que suas rentabilidades tendem a diminuir à medida que a taxa básica recua, porém ainda devem permanecer em níveis suficientes para superar a meta atuarial ao longo deste ano.”

**2) Avaliação dos investimentos**, para avaliar sobre as aplicações financeiras do mês de janeiro, o Presidente do Comitê de Investimentos, distribuiu aos membros participantes cópia da carteira de investimentos em **31/01/2026**, onde realizada a análise dos investimentos do RPPS. Neste sentido, o saldo de todos os ativos que compõe a referida Carteira foi de **R\$ 21.242.771,05**, com retorno mensal de **2,01%**, perfazendo o valor de **R\$ 418.784,29**, sobre a meta estabelecida de **0,79%** o saldo aplicações foi da importância de **R\$ 493.255,78** e o saldo de resgate da carteira foi da importância de **R\$ 496.061,32**. Atualmente a Carteira de investimentos possui ativos diversificados, sendo que para o mês de janeiro, os ativos de Renda Fixa correspondem a **91,65%** da carteira com saldo de **R\$ 19.468.580,20**, Renda Variável, corresponde a **8,35%** da carteira com saldo de **R\$ 1.774.190,85**. O retorno acumulado no ano até o mês de janeiro, corresponde a **2,01%** sobre a meta estabelecida de **0,79%**. Ao analisar o enquadramento dos ativos da referida Carteira frente às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 5.272/2025, introduziu um novo marco regulatório para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), alterando de forma profunda a lógica de alocação de



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS  
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06  
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124  
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo  
Site: [www.meridiano.sp.gov.br](http://www.meridiano.sp.gov.br) E-mail: [previdencia@meridiano.sp.gov.br](mailto:previdencia@meridiano.sp.gov.br)

---

recursos e elevando a governança como elemento central do processo decisório. Para os RPPS que ainda não possuem certificação Pró-Gestão ou que se encontram no nível I, as restrições impostas pela norma representam desafios relevantes, especialmente no que diz respeito à rentabilidade e à capacidade de diversificação das carteiras, verificou-se que **NÃO** houveram desenquadramentos no tocante às referidas normativas e Política de Investimentos. Observou-se também ativos que obtiveram rentabilidade negativa entre os ativos de Renda Fixa, trata-se de **IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP (-16,90%) e LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1 (-0,48%)**. 4) **proposição de investimentos/desinvestimentos**: Após analisadas as Lâminas dos Fundos de investimentos disponíveis para aplicação, estes que previamente avaliados pela Consultoria em investimentos “Mais Valia”, ficou deliberado por **UNANIMIDADE**, a aplicação do valor de **R\$ 527.911,54**, disponível na conta corrente nº 000575.217.813-0 Ag. 0303, no fundo **CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA (CNPJ.: 10.740.670/0001-06)** e **REALOCAÇÃO DO VALOR INEGRAL** disponível no Fundo **BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA (CNPJ.: 11.484.558/0001-06)** para o referido fundo **CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA (CNPJ.: 10.740.670/0001-06)**.

Para pagamento da folha do próximo mês, bem como quaisquer despesas a ela relacionadas, já às despesas administrativas devem ser pagas com o saldo específico para essas despesas, os valores referentes aos repasses previdenciários e parcelamentos, devem ser aplicados após o Comitê de Investimentos identificar a melhor oportunidade de alocação desse recurso, ficando, desde já, autorizado a realização de baixas e/ou alocação no Fundo **BRADESCO PODER PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO (CNPJ.: 13.397.466/0001-14)**.

Finalizado todos os conteúdos pautados e nada mais tendo a tratar, foi declarada encerrada a presente reunião às 11:40 hr, e eu Fernando Augusto Suzuki, na qualidade de membro do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, onde lida e achada exata, vai assinada pelos membros presentes.

Meridiano/SP, 25 de fevereiro de 2026.



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: [www.meridiano.sp.gov.br](http://www.meridiano.sp.gov.br) E-mail: [previdencia@meridiano.sp.gov.br](mailto:previdencia@meridiano.sp.gov.br)

---

AUGUSTO CAETANO DE  
SOUZA:36065027880

Assinado de forma digital  
por AUGUSTO CAETANO  
DE SOUZA:36065027880

Augusto Caetano de Souza  
RG:nº 40.XXX.XXX-9  
Presidente do Comitê

FERNANDO AUGUSTO  
SUZUKI:36843340814

Assinado de forma digital  
por FERNANDO AUGUSTO  
SUZUKI:36843340814

Fernando Augusto Suzuki  
RG:nº 30.XXX.XXX.-3  
Membro do Comitê

CAROLINE APARECIDA  
MAGRE  
BONIFACIO:38723749822

Assinado de forma digital por  
CAROLINE APARECIDA MAGRE  
BONIFACIO:38723749822  
Dados: 2026.04.07 13:27:51 -03'00'

Caroline Aparecida Magre Bonifácio  
RG. nº 43.XXX.XXX-1  
Membro do Comitê

